

Ibsen nega a falta de *quorum*

O presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), admite que está ocorrendo um certo atraso na votação de matérias e, para discutir como acelerar as decisões no plenário, convocou uma reunião com lideranças, presidentes das comissões da Casa e integrantes da Mesa, para a próxima terça-feira. No entanto, ele acredita que "o problema não é falta de *quorum*. O que falta são pareceres das comissões técnicas".

O líder do PMDB na Câmara, deputado Genebaldo Correia (BA), concorda com a opinião de Ibsen e afirma que "o que ocorre é que faltam matérias preparadas com parecer para entrar em votação, uma vez que existem 60 comissões especiais funcionando ao mesmo tempo e comprometendo a principal finalidade da instituição, que é a de legislar".

Genebaldo acha possível votar algumas matérias importantes neste primeiro semestre legislativo, afastando as propostas de emendas constitucionais, porque

muito complexas e controvertidas. O líder do PMDB cita o projeto de lei que dispõe sobre a modernização do sistema portuário do País.

Ele afasta a possibilidade de votar a lei de propriedade industrial (marcas e patentes) no primeiro semestre — e mesmo antes das eleições municipais de outubro e admite que seja possível votá-la no final do ano. Genebaldo acha que o Congresso poderá entrar em intenso ritmo de trabalho logo depois de elaborada a pauta com matérias prioritárias, indo até julho, se for necessário.

Genebaldo vê com simpatia a recriação do imposto único sobre combustíveis, que foi eliminado pela nova Constituição, vinculando-o expressamente à manutenção das rodovias. No entanto, aconselha que a criação desse tributo se inclua no contexto de um projeto mais amplo, que disponha sobre a reforma tributária, de forma a simplificar o atual sistema, reduzindo o número de tributos.